

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ultima Hora

Class.: PNB geral 116

Data: 03.10.83

Pg.: _____

Assistência médica ao ¹⁹⁰ Xingu, tarefa pioneira

Rio - Um trabalho pioneiro de assistência médica, mas quase que anônimo e de grande porte, está sendo feito por médicos brasileiros da Escola Paulista de Medicina junto às tribos indígenas que habitam o Parque Nacional do Xingu. O fato está sendo trazido a público com a realização do Congresso Médico do Jubileu de Ouro da Escola Paulista de Medicina, convocado para São Paulo, com a participação de todos os seus atuais e ex-alunos e professores, desde ontem até 8 de outubro, nas próprias instalações da tradicional faculdade.

O professor Roberto Baruzzi, chefe do Departamento de Medicina Preventiva da EPM, explicou que em 1965 foi firmado um convênio entre a EPM e a direção do Parque Nacional do Xingu, assinado por seu diretor, Orlando Villas Boas, estabelecendo um programa médico de assistência pessoal aos índios lá residentes. Esse programa, em linhas gerais, permanece em vigor até hoje, tendo sido referendado pela Funai. Além do pessoal da EPM participam do programa equipes da Faculdade de Odontologia da USP e

da Sucam e da Divisão de Pneumologia Sanitária.

- Deste 1965 - prosseguiu o professor Roberto Baruzzi - equipes médicas da Escola Paulista de Medicina, contando docentes, residentes e alunos têm sido enviadas periodicamente ao Parque Nacional do Xingu. Além da assistência médica pessoal é desenvolvido também um programa de vacinação. E quando o índio necessita de cuidados especializados, ele é removido para o Hospital São Paulo, da própria EPM, ou hospitalizado em Brasília, dependendo do caso. Há cerca de um ano foi estabelecido pela Funai o envio de dois médicos residentes ao Parque Nacional do Xingu, para uma estada de cerca de 15 dias. Finalizado esse período, mais dois seriam enviados e assim sucessivamente, a fim de assegurar a continuidade da assistência médica pessoal, é uma tentativa que, embora tenha dado resultados satisfatórios, está ainda em fase de experiência. Depende muito da regularidade de transporte para o parque e, no interior deste, da possibilidade dos médicos poderem se deslocar até as aldeias para o atendimento pessoal à população indígena.